

Por Sabrina Brito

Quando se fala da Justiça brasileira, a judicialização é uma questão de grande importância. Embora possa parecer redundante, a informação é reveladora, pois aponta para uma sociedade que opta muito mais frequentemente pela ida ao tribunal do que por alternativas menos demandantes das instituições, como a mediação ou a conciliação.

Um dos ramos do Direito que mais tem sido demandado no Judiciário é a saúde suplementar. Em 2021, mais de 342 mil novos processos ligados à saúde entraram na Justiça, sendo que, dentre eles, 149 mil diziam respeito à vertente suplementar. É essencial lembrar que, em muitos casos, trata-se de litígios urgentes que podem envolver questões complexas e até mesmo lidar com vida ou morte.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Consultor Jurídico, em 14.09.2022